



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Sócio-demográfico E Fatores Associados à Gravidez Na Adolescência Em Goiás

**Autores:** ELISA OLIVEIRA DAFICO PFRIMER (IPTSP DA UFG); MARÍLIA DALVA TURCHI (IPTSP DA UFG); ELEUSE MACHADO DE BRITTO GUIMARÃES (IPTSP DA UFG)

**Resumo:** RESUMO INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é um evento multifatorial que precisa ser compreendido de forma abrangente, dentro de diferentes contextos sócio-culturais e biológicos. OBJETIVO: Estimar a prevalência e os fatores associados à gravidez, entre as adolescentes. METODOLOGIA: É um estudo transversal que utilizou os registros dos bancos de dados do Projeto Adolescer com Saúde, pesquisa realizada em Goiânia (2002 e 2003), Ceres, Catalão e Inhumas (2007 a 2009), em Unidades do Programa da Saúde da Família. Foi feita a padronização dos dados e a união dos dois bancos: Goiânia (n=468) e interior goiano (n=969), resultando em uma amostra de 1437 participantes, sendo selecionadas 1036 adolescentes. Realizou-se a comparação entre as que tiveram história de gravidez e as que nunca engravidaram, identificando os fatores associados ao risco de gravidez, determinando-se o odds ratio (OR), com IC95% e nível de significância  $p < 0.05$ . Foi realizada análise uni e multivariada não condicional para investigar fatores associados com gravidez na adolescência. Os programas Epi-Info 3.5.1 e SPSS 13.0 foram utilizados para as análises estatísticas. RESULTADOS: Foram entrevistadas 1036 adolescentes, das quais 769 (74,2%) eram sexualmente ativas. As adolescentes sexualmente ativas apresentavam menor escolaridade e menor renda quando comparadas com as adolescentes que ainda não haviam iniciado vida sexual. Gravidez pregressa foi referida por 270 adolescentes (35,5% IC95%: 32,1-39,1). Após ajuste para potenciais variáveis de confusão, foram identificados como fatores independentemente associados com gravidez na adolescência: união estável, idade superior a 17 anos, início da atividade sexual abaixo de 16 anos, escolaridade inadequada para idade e renda familiar inferior a 2 salários-mínimos. CONCLUSÃO: Baixas condições sócio-econômicas, escolaridade inadequada aliadas ao início da atividade sexual em menores de 16 anos, representam situações de vulnerabilidade para gravidez na adolescência, em Goiânia e nas cidades do interior do Estado.